

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO MEIO DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH EDUCATION IN THE DIGITAL ENVIRONMENT: EXPERIENCE REPORT

Alice Nayane Silva Barreto Netto ¹, Ana Paula Silva do Nascimento ¹, Bruna Castelo Branco Bispo ¹,
Bianka Silva Souza ¹, Késia Teixeira Mourão ¹, Leticia Oliveira Freitas Andrade ¹, Maria Clara
Anunciação Almeida Rodrigues ¹, Maria Natália Silva do Nascimento ¹, Maria Fernanda Assunção da
Costa Soares ¹, Mirella Victoris Santos Ramos ¹, Stephany Góes Freitas ¹, Yukamana Diamantaras
Magalhães Paranaguá Guimarães ¹, Mara Dias Pires ², Carlos Augusto Oliveira Junior ², Ícaro Strobel
Morais ², Synthia Maria Lordêllo Santos ².

1. Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Afya Salvador; 2. Professor do curso de medicina da Faculdade Afya Salvador.

mara.pires@afya.com

Eixo Temático: 01

RESUMO

O acesso facilitado a informações sobre saúde por meio das redes sociais tem ampliado as possibilidades de disseminação do conhecimento, como também reforçado a necessidade de conteúdos confiáveis e adequados à compreensão do público infantil. Dessa forma, estratégias educativas fundamentadas cientificamente e apresentadas de maneira lúdica podem facilitar a construção do conhecimento, o autocuidado e a prevenção em saúde. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de acadêmicas de medicina no desenvolvimento de ações de educação em saúde pelo projeto de extensão Saúde Divertida, direcionadas principalmente a crianças de 6 a 10 anos. As atividades foram desenvolvidas por meio da produção e divulgação de conteúdos no perfil do projeto no Instagram, além de ações realizadas em escolas e instituições de saúde. A abordagem dos temas relacionados ao funcionamento dos sistemas do corpo humano e às doenças comuns da infância ocorreu por meio de histórias ilustradas, vídeos informativos, curiosidades, pré-testes, pós-testes e espaços interativos para esclarecimento de dúvidas. Os conteúdos foram elaborados em linguagem simples e lúdica e revisados pelos docentes orientadores, buscando assegurar a qualidade e a confiabilidade das informações compartilhadas. A experiência possibilitou ampliar o alcance das ações de educação em saúde e estimular a participação do público infantil, além de aproximar a universidade da comunidade por meio das tecnologias digitais. Para as acadêmicas envolvidas, a vivência também favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, criatividade, empatia, trabalho coletivo e responsabilidade na divulgação de informações em saúde. Dessa forma, o projeto Saúde Divertida demonstrou potencial como estratégia de educação e promoção da saúde, contribuindo para uma abordagem mais acessível e significativa dos conhecimentos em saúde para crianças e suas famílias.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Promoção de saúde.

ABSTRACT

Easy access to health information via social media has expanded opportunities for knowledge dissemination while highlighting the need for specialized content tailored to children's understanding. Consequently, scientifically grounded educational strategies and playful demonstrations can facilitate knowledge acquisition, self-care, and health prevention. This study aimed to document the experience of medical students in developing health education initiatives through the *Saúde Divertida* (Fun Health) outreach project, which primarily targets children aged 6 to 10. Activities involved creating and sharing content on the project's Instagram profile, as well as conducting in-person events at schools and healthcare institutions. Topics regarding human body systems and common childhood illnesses were addressed through illustrated stories, informative videos, fun facts, pre- and post-tests, and

interactive Q&A sessions. Content was crafted using simple, playful language and reviewed by faculty supervisors to ensure the quality and reliability of the information shared. This experience expanded the reach of health education efforts and encouraged child participation, while also bridging the gap between the university and the community through digital technology. For the participating students, the experience fostered the development of skills such as communication, creativity, empathy, teamwork, and responsibility in disseminating health information. Thus, the *Saúde Divertida* project demonstrated its potential as a strategy for health education and promotion, contributing to a more accessible and meaningful approach to health knowledge for children and their families.

Keywords: Health education. Health promotion.

INTRODUÇÃO

Buscar informações sobre saúde pela internet já faz parte da rotina de muitas pessoas. Dúvidas sobre sintomas, alimentação, vacinação, medicamentos ou formas de prevenção chegam com frequência aos mecanismos de busca, às redes sociais, aos vídeos e aos aplicativos. Contudo, a facilidade de encontrar tais informações levanta um questionamento/ uma reflexão importante: há uma grande diferença entre ter acesso a uma informação sobre saúde e saber interpretá-la, pois nem toda informação lida é compreensível, confiável ou adequada à situação de quem procura determinada orientação. É justamente nesse contexto que a educação em saúde ganha espaço⁵.

A educação em saúde consiste em um processo de construção e compartilhamento de informações de cunho científico sobre a saúde, com o objetivo de ampliar o conhecimento e influenciar positivamente os hábitos de vida dos indivíduos, tornando-os protagonistas na tomada de decisões relacionadas à própria saúde^{1,2}. A compreensão do que é a educação em saúde se relaciona diretamente com o entendimento sobre promoção de saúde, sendo que é fundamental compreender que tal associação, vai além de estimular a adoção de comportamentos saudáveis, mas envolve a facilitação de acesso da população a informações confiáveis sobre saúde, traduzir a linguagem técnico científica para uma linguagem mais compreensível e orientar sobre prevenção e autocuidado, permitindo, dessa forma, que os indivíduos participem de modo ativo das decisões relacionadas ao próprio bem-estar³.

Com as tecnologias digitais, as redes sociais se tornaram uma ferramenta poderosa que coloca em prática os conceitos de educação em saúde e promoção de saúde em um espaço amplo e com menor intervalo de tempo. Informações que antes eram restritas aos serviços e profissionais de saúde agora estão disponíveis para toda a população. Nesse contexto, muitos profissionais e estudantes da saúde disseminam conhecimento por meio das plataformas digitais, como Instagram, TikTok, YouTube, Facebook e blogs⁴. A partir disso, o projeto Saúde Divertida surgiu como um mecanismo que visa promover a educação em saúde de forma

embasada, lúdica e confiável através da plataforma digital Instagram, sobretudo para crianças de 6 a 10 anos de idade.

Portanto, o projeto destaca que o conhecimento do próprio corpo não precisa ser complicado nem assustador, mas pode ser uma aventura cheia de descobertas e curiosidades. Para isso, o perfil do Saúde Divertida busca explorar como funcionam os sistemas do corpo humano - respiratório, urinário, adiposo, entre outros - e informar sobre doenças comuns infância como gripe, diarreia, amigdalite, dentre outros. Para alcançar de forma satisfatória o público-alvo do projeto, a linguagem utilizada nas criações de conteúdo é lúdica e simples, voltada justamente para o universo infantil.

Sendo assim, o relato de experiência tem como objetivo descrever as vivências proporcionadas pelo projeto Saúde Divertida, com foco nas atividades realizadas no perfil do Instagram do Saúde Divertida como a contação de histórias, pré-testes, pós-testes e vídeos de informação para os pais.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Saúde Divertida é um projeto lúdico-teórico idealizado inicialmente em janeiro de 2025 por Maria Natália Nascimento, uma estudante do curso de medicina, que, tinha como objetivo primário, o auxílio na alfabetização de sua genitora. Através de histórias no formato de contos combinados ao cuidado à saúde, ela associou seu conhecimento em escrita de livros às ilustrações de Raul Moreira, de 14 anos, ambos estudantes da Escola Municipal Professora Trindade Campelo. A parceria resultou em livros físicos já publicados para escola, e, posteriormente o projeto se expandiu para as redes sociais, entendendo que ao correlacionar vídeos curtos divulgados na internet, a mensagem chegaria ao público de forma ainda mais lúdica, divertida e compreensível.

Em fevereiro de 2025, Maria Natália iniciou as postagens em seu perfil de uso pessoal no Instagram, para que mais pessoas tivessem acesso, quando, ao apresentar o material divulgado em seu perfil ao professor Carlos Augusto Oliveira, docente da Faculdade Unidompedro Afya, houve o convite feito pelo mesmo para que transformasse o projeto em um trabalho de extensão de curso.

O projeto atualmente consiste em vídeos criados e divulgados numa página própria no Instagram (@divertidasaude) onde as patologias ainda são ilustradas por Raul Moreira, mas a equipe se expandiu para 12 integrantes, todas estudantes do curso medicina. As componentes

se revezam na criação de novas histórias, administração do perfil na rede social, divulgação e apresentação do trabalho realizado. Como coordenadores/orientadores, o projeto conta com a participação, além de Carlos Augusto, dos docentes: Mara Dias, Ícaro Ströbel e Synthia Lordêllo, professores das matérias de microbiologia, fisiologia, pesquisa científica e pediatria, respectivamente.

A página tem como objetivo a promoção e educação à saúde através da contação das histórias previamente criadas, tanto na rede social quanto em escolas e hospitais pediátricos, onde o público-alvo são crianças de 6 a 10 anos. Atualmente o perfil conta com 2.373 seguidores, e uma média de 800 a até 9000 visualizações, onde são realizadas postagens diárias tanto no feed quanto no story, não só das histórias ilustrativas, mas de pré-teste e pós-testes, informações para os pais, bem como também dos locais já visitados. Para critérios de avaliação de conhecimento do público, a equipe utiliza postagens de interação como pré e pós-testes, vídeos de curiosidades e caixinhas de perguntas/dúvidas sobre os temas, sendo todos os assuntos revisados e orientados pelos coordenadores responsáveis, para que não chegue ao público qualquer informação duvidosa ou não verídica.

CONCLUSÃO

A experiência desenvolvida pelo projeto Saúde Divertida evidencia o potencial das redes sociais como ferramenta de educação em saúde para crianças e suas famílias, promovendo um conteúdo acessível, lúdico e principalmente fundamentado cientificamente. As atividades realizadas no Instagram favorecem a disseminação de informações confiáveis sobre a saúde, estimulam o interesse pelo autocuidado e pela prevenção além de reforçar a importância da comunicação adequada com o público infantil, com base nos princípios da promoção e educação em saúde, já descritos na literatura^{1,3}. Além disso, a iniciativa fortalece a aproximação entre universidade e comunidade, ampliando o alcance das ações de extensão para além dos espaços presenciais.

A vivência também representa um importante processo de aprendizagem para a equipe, contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia, trabalho em equipe, criatividade e responsabilidade na elaboração e divulgação de informações em saúde. A utilização de histórias, pré e pós-testes, vídeos e espaços interativos vem demonstrando ser uma estratégia capaz de tornar o processo educativo mais participativo e significativo para o público-alvo em questão. Nesse sentido, o projeto apresenta potencial para continuidade e ampliação, por meio de renovação de conteúdos, expansão para outras plataformas digitais e

principalmente o fortalecimento de ações em escolas e instituições de saúde, consolidando o projeto de extensão universitária como instrumento de promoção da saúde e formação médica humanizada ⁴.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Machado MFAS, Monteiro EMLM, Queiroz DT, Vieira NFC, Barroso MGT. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. *Cien Saude Colet*. 2007;12(2):335-42.
2. Falkenberg MB, Mendes TPL, Moraes EP, Souza EM. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Cien Saude Colet*. 2014;19(3):847-52. doi:10.1590/1413-81232014193.01572013.
3. World Health Organization. Ottawa Charter for Health Promotion. Proceedings of the First International Conference on Health Promotion; 1986 Nov 21; Ottawa, Canada. Geneva: World Health Organization; 1986.
4. Sufrate-Sorzano T, et al. Social networks as a tool for evidence-based health education: umbrella review. *Nurs Rep*. 2024;14(3):2266-82. doi:10.3390/nursrep14030168.
5. Sempé TS, Jesus PR, Flores LM, Ries EF, Corrêa PM, Silva JFM, et al. A internet como fonte de informação em saúde: resultados de um inquérito domiciliar em municípios brasileiros das regiões Sul e Centro-oeste. *Cad Saude Publica*. 2026;42:e00102225. doi:10.1590/0102-311XPT102225.